

Diretrizes para desativação do sistema de proteção contra incêndio

Introdução

A desativação da rede de incêndio pode se desastrosa em situações de emergência. Historicamente, muitas perdas materiais poderiam ter sido evitadas se os sistemas de proteção não estivessem desativados. Valiosas proteções e sistemas supervisórios devem ser mantidos em boas condições de operação para limitar a possibilidade de uma grande perda.

A desativação do sistema de proteção contra incêndio ocorre quando qualquer sistema de proteção contra incêndio apresenta falhas na sua operação. Isso inclui: sistema automático de sprinklers, rede subterrânea a de água, bombas de incêndio, tanque de sucção da bomba de incêndio, reservatório de água, sistema de detecção, dióxido de carbono ou outro sistema de extinção automática e sistemas de supressão de explosão.

A desativação do sistema de proteção pode ser uma ação planejada ou realizada devido a uma emergência. Independentemente da causa, o sistema não é capaz de prover a sua devida proteção na área desativada. Assim, algumas precauções devem ser tomadas como: minimizar a duração e extensão da desativação, assegurar uma rápida restauração do sistema, proporcionar supervisão e proteção temporárias e reduzir os perigos existentes na área afetada.

Planejamento

A importância de um programa de gerenciamento para desativação do sistema de proteção contra incêndio deve ser entendida e enfatizada pela alta gerência das empresas. O gerenciamento deve ser feito através de instruções e responsabilidades bem estabelecidas para a implementação do programa de desativação. Segue abaixo a base para um programa de desativação:

- Instruções bem estabelecidas devem ser emitidas.
- Deve ser adotado um programa detalhado de desativação do sistema de proteção contra incêndio.
- Às pessoas devem ser atribuídas responsabilidades quanto a implementação do programa e sua supervisão.
- As pessoas devem ser designadas a executar diversas tarefas específicas. Todas elas devem estar devidamente treinadas para executar suas devidas atividades.
- Revisar e atualizar, freqüentemente, o programa de desativação e re-treinar as pessoas envolvidas com a execução dos trabalhos.
- Programar apenas uma desativação por vez. Mantenha em operação o maior nível de possível.

Atenção: A gerência da planta ou a pessoa responsável pela segurança do local deve supervisionar empreiteiros e contratados e certificar-se que as devidas proteções estão sendo utilizadas.

Tipos de desativações

Desativações são geralmente consideradas como “planejadas” ou “emergenciais”.

Uma desativação planejada ocorre quando todo, ou parte, do sistema de proteção deve ser desligado/desativado para manutenção, renovação ou construção. São geralmente projetadas com boa antecedência e permitem uma melhor oportunidade para planejar uma ação segura e reduzir o tempo que o sistema estará desativado.

Uma desativação emergencial ocorre quando um acidente ou incidente limita a eficiência do sistema o qual deve ser desligado para reparos. A existência de um programa de desativação, bem definido, faz com que as empresas estejam preparadas para realizarem serviços emergenciais.

Materiais para o programa de desativação

Permissões: são utilizadas para autorizações formais de desativação. As permissões são necessárias para descrever o tipo de trabalho que será realizado, as devidas precauções que devem ser tomadas além de serem autorizadas por uma pessoa autorizada. A permissão deve ser mantida em local visível para possíveis consultas e acompanhamentos.

Identificação: Deve ser colocada nas válvulas fechadas ou em outro dispositivo desativado para destacar sua condição.

Etiquetas de advertência: Deve ser colada em todas as válvulas, painéis de controle das bombas, ou qualquer outro dispositivo de controle que seja crítico, para notificar às pessoas que a proteção deve ser mantida em operação, a menos que exista uma autorização para seu desligamento.

Procedimento

1. Preencher uma permissão de trabalho para cada desativação do sistema de proteção de incêndio. Permissões adicionais poderão ser solicitadas telefonando-se para o número existente na permissão.
2. Fornecer informações via Fax, e-mail, ou on-line (via internet) para a Engenharia de Riscos da Zurich nos Estados Unidos.
3. Para auxílio, durante uma emergência, ligar para o número existente na permissão (Nota: para o auxílio a emergências fora do horário comercial, fins de semana e feriados, telefone para: **1-800-695-6036 nos Estados Unidos**).
4. Colocar uma identificação “fora de operação” na válvula ou no dispositivo de controle afetado. Para acompanhamento, mantenha a permissão em um local visível.
5. Agilize a realização dos trabalhos. Funcionários, materiais, equipamentos e ferramentas devem estar preparados antes do sistema ser desligado. Retornar o sistema á atividade o mais rápido possível.
6. Realizar os trabalhos durante o período de inatividade da planta, quando existem menos fontes de ignição.
7. Notificar ao Corpo de Bombeiros que o sistema de proteção de incêndio ou de suprimento de água está desativado.
8. Notificar também à central de segurança ou outra agência de monitoramento do alarme de incêndio.
9. Mantenha sempre em funcionamento o maior nível de proteção possível.
10. Notificar à equipe de segurança da planta assim como os gerentes das áreas afetadas.

Precauções

1. Interromper os processos perigosos e outras fontes de ignição incluindo trabalhos de cortes e soldas.
2. Deve ser proibido fumar nas áreas em que o sistema de proteção contra incêndio estiver desativado.
3. Promover rondas periódicas na área afetada para verificar o housekeeping e outros perigos existentes.

4. Manter alguém próximo à válvula de controle dos sprinklers. A pessoa deve estar preparada para rapidamente abrir a válvula caso inicie-se um incêndio.
5. Disponibilizar extintores de incêndio adicionais na área afetada. Mangueiras de incêndio devem estar dispostas para serem rapidamente utilizadas, por pessoas treinadas.
6. Para um longo período de desativação, considere o uso de conexões temporárias como forma alternativa de prover água ao sistema de sprinklers. Mangueiras podem ser usadas para conectar um dreno 2" ou conectar ao hidrante com um dreno de 2" ou por um sistema de tubulação. Um outro método que pode ser utilizado é a conexão entre as tubulações do sistema de sprinklers.
7. Quando possível, restaure parcialmente ou completamente o sistema durante o período noturno, nas situações em que os trabalhos continuem por vários dias.

Restauração

1. Verificar se todas as válvulas foram deixadas abertas e protegidas.
2. Realizar o teste de dreno de 2" em cada um dos sistemas que foram restaurados. A pressão deve cair muito pouco quando a válvula for aberta. A pressão deverá aumentar rapidamente depois que a válvula for fechada.
Um lento aumento de pressão pode indicar que a válvula de controle não foi totalmente aberta, ou que há uma obstrução parcial na tubulação de alimentação. Se a pressão cair a zero (0), isso indica uma válvula fechada ou sistema completamente obstruído.
3. Informar ao departamento do corpo de bombeiros e a sua central de segurança ou outro local que recebe os sinais do alarme, da restauração do sistema.
4. Após a proteção ter sido restaurada, complete ao formulário de permissão e o envie por fax, e-mail ou forneça a informação on-line para a Engenharia de Riscos da Zurich nos Estados Unidos.